

Apresentação

Alvany Maria dos Santos Santiago
Ana Lúcia Barreto da Fonsêca
(organizadoras)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SANTIAGO, A.M.S., and FONSECA, A.L.B., comp. *Apresentação*. In: *Psicologia e suas interfaces: estudos interdisciplinares* [online]. Salvador: EDUFBA, 2016, pp. 7-12. ISBN 978-85-232-2007-5. <https://doi.org/10.7476/9788523220075.0001>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Apresentação

Em tempos passados, o conhecimento humano estava mais próximo de uma visão holística, em que os estudiosos estavam envolvidos em conhecer o mundo em sua totalidade: o místico e o carnal, o corpo e a mente, o biológico e o cultural eram parte da mesma natureza, do mesmo pensamento. O acúmulo de conhecimento foi, aos poucos, fissurando essa perspectiva global: o todo foi se fragmentando em partes cada vez mais distantes, como se não tivessem relação entre si, como se não pertencessem mais umas às outras, estanques e fechadas, porém incompletas.

Nas últimas décadas, os estudiosos têm tentado resgatar a versão anterior, de modo que pudessem ampliar e globalizar o conhecimento, redimensionando um antigo paradigma. Assim, surge à perspectiva da interlocução entre as várias áreas do conhecimento, a interdisciplinaridade, a partir de uma solicitação solitária e limitada da compreensão de alguns pesquisadores, acadêmicos, profissionais, levando-os a buscar respostas às demandas e fenômenos da natureza nas diversas dimensões da ciência.

Referendados nesse paradigma, alguns programas de pós-graduação têm acessado diversas formações profissionais no seu corpo de doutores e docentes, com o objetivo de ampliar e aprofundar

debates que convirjam em produções para além dos muros de uma única ciência, para articular e disseminar o aprofundamento de preceitos teóricos. Entre tais programas, está o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), que, em momento específico, agregou profissionais de Administração, Ciências Sociais, Economia, Enfermagem, Ciência da Computação, Medicina Veterinária, Pedagogia, em conjunto ao grupo de Psicologia, todos em direção à produção de um conhecimento que pudesse apropriar-se e compreender os fenômenos da natureza de modo mais ampliado, numa perspectiva de estudos interdisciplinares.

Assim, este livro apresenta ao leitor uma vasta gama de temas envoltos na Psicologia abrindo seus pulmões para novos ares, com pesquisas que envolvem diferentes leituras e visões da realidade. Realidade essa recortada majoritariamente do sertão nordestino brasileiro, geografia que serve de pano de fundo para os estudos apresentados, como também estudos realizados em outros espaços geográficos. Os trabalhos apresentados neste livro foram coordenados por pesquisadores da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), contando com o financiamento parcial da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe) para a efetivação das pesquisas.

Para facilitar o processo de busca e apropriação do conteúdo do livro pelo leitor, ele está organizado em subtemas, como: I – Psicologia e ciências humanas, II – Psicologia e redes sociais de saúde, III – Psicologia e interfaces pedagógicas e IV – Psicologia e teoria das representações sociais. Seus conteúdos são:

I – Psicologia e ciências humanas

O primeiro capítulo, *O diálogo entre a Psicologia da Paz e o relacionamento interpessoal: aspectos teóricos e empíricos*, apresenta uma pesquisa realizada com participantes de 16 países, utilizando duas perspectivas teóricas, a Psicologia da Paz e o relacionamento

interpessoal, e trabalha a relação entre pessoas, grupos e nações e a paz mundial. Ele estuda o Servas Internacional, um movimento para a paz e rede mundial de amizade e hospitalidade presente em mais de 100 países, criado em 1949, para facilitar o contato entre pessoas das diversas nações e de diferentes *backgrounds*. A acepção da paz adotada refere-se ao seu aspecto de paz justa, que vai além da ausência de conflitos e guerras e inclui a garantia dos direitos humanos. A própria pesquisadora viajou e hospedou pessoas de várias partes do mundo.

O segundo capítulo, *A Psicologia em uma perspectiva fenomenológica existencial: uma breve contextualização*, versa sobre um breve panorama histórico que contextualiza a perspectiva fenomenológica existencial na Psicologia, tendo como foco de discussão a ontologia hermenêutica de Martin Heidegger e suas contribuições para a prática do psicólogo na atualidade.

O terceiro capítulo, *Transitando entre Espinosa e Nietzsche para a compreensão de possibilidades de ação transdisciplinar em equipes de saúde*, aborda particularidades e semelhanças do pensamento de dois grandes filósofos de nossa tradição ocidental – Espinosa (século XVII) e Nietzsche (século XIX) – tomadas como referência na configuração de um caminho de pesquisa voltado à compreensão da ação transdisciplinar em equipes de saúde. Tal método se matizou pelo caráter interventivo e atitude provocativa da pesquisadora em campo, assumindo-se a processualidade das interpretações e valorizando-se o contexto dos encontros.

II – Psicologia e redes sociais de Saúde

O quarto capítulo, *Comportamento verbal de agentes comunitários de saúde sobre maternidade adolescente*, apresenta os resultados de uma pesquisa contextual-funcional focada na análise comportamental do discurso com a perspectiva de descrever os comportamentos verbais dos agentes comunitários de saúde de duas cidades do sertão nordestino sobre a maternidade na adolescência. Os comportamen-

tos verbais destacados foram agrupados em eixos temáticos de acordo com as molduras verbais definidas por contingências favoráveis e desfavoráveis ao fenômeno em estudo.

O quinto capítulo, *A contribuição epistemológica de Paulo Freire nas práticas laborais do enfermeiro*, defende que o Sistema Único de Saúde (SUS) continua sendo a melhor alternativa a ser operacionalizada, uma vez que o modelo de atenção à saúde pautado na universalidade, equidade e integralidade apresenta potencial significativo que viabiliza a passagem para uma assistência à saúde que conduza à crítica e emancipação. Por essa razão, a obra e os princípios epistemológicos defendidos por Paulo Freire podem servir de subsídio ao profissional de enfermagem, principalmente no tocante às atividades de educação em saúde ofertadas ao indivíduo, à família e à comunidade.

III – Psicologia e interfaces pedagógicas

O sexto capítulo, *Processo ensino-aprendizagem do primeiro período de Engenharia da Univasf: metodologia de ensino e relação professor-aluno*, traz sua essência na reflexão do processo ensino-aprendizagem, apresentando dados sobre a metodologia de ensino das disciplinas básicas do primeiro período dos cursos de engenharia da Univasf e a influência da relação professor-aluno. Os resultados são fundamentais para estudantes, pesquisadores e professores, na área do ensino de engenharia, repensarem sua prática pedagógica ou instigarem novas pesquisas.

O sétimo capítulo, sobre *Análise da aprendizagem mediada por uma interface educativa voltada para resolução de situações aditivas com suporte diagramático*, mostra a aprendizagem de conceitos sobre estruturas aditivas decorrentes do processo de construção de diagramas. Os resultados observados são importantes para professores do ensino fundamental e pesquisadores da área de aprendizagem de matemática, uma vez que evidencia a potencial influência exerci-

da pela representação de conceitos utilizada juntamente com as modalidades de interação, no uso de uma interface educativa interativa.

O oitavo capítulo, *O papel do professor na formação moral e ética de estudantes universitários*, apresenta uma reflexão teórica sobre as transformações que a sociedade do conhecimento, com os profundos avanços tecnológicos, entre outros fatores, vem estabelecendo na atividade educativa e na prática docente, exigindo do professor um novo perfil, sobretudo, nas formas de relação com os alunos. O texto ressalta os temas da moral e da ética na perspectiva de Yves de La Taille e aponta concepções que consideram a moral como implícita na prática pedagógica.

IV – Psicologia e teoria das representações sociais

O nono capítulo, *O cuidar humano: representações de alunos ingressantes e concluintes do curso de Enfermagem*, ressalta que o cuidar é uma das mais antigas práticas da humanidade. Todas as pessoas acabam cuidando de alguém em algum momento de suas vidas. Desde a criação das universidades, percebeu-se que cuidar era uma necessidade daqueles que se dedicavam a garantir a saúde dos demais, ganhando especial atenção com a fundação das escolas de enfermagem. As academias têm demonstrado entusiasmo no tocante às modificações na educação dos discentes. A formação e a qualificação profissional são os pontos chaves para que, realmente, o cuidado ocorra da melhor maneira para o usuário do sistema de saúde. É necessário repensar as práticas vigentes e concretizar mudanças, e, por esse motivo, o presente estudo buscou identificar as representações do cuidado em Enfermagem para os estudantes ingressantes concluintes do curso em instituição federal de ensino superior, na tentativa de compreender se existem diferenças entre aqueles que estão iniciando o curso e os que já estão por concluí-lo. Esperamos que a leitura deste capítulo faça com que as concepções sejam revistas e o enfoque dado do cuidar, ampliado.

O décimo capítulo, *Sertão: contextos e representações, tendo em vista as representações sociais de sertão entre moradores de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA)* trata de representações sociais, mais especificamente as representações sociais de sertão entre moradores da região sertaneja Petrolina, em Pernambuco, e Juazeiro, na Bahia. Dois são os períodos focalizados, a colonização e a Independência do Brasil, marcos de grandes transformações e, por conseguinte, campos de representações sociais na história do Brasil. A representação de miséria e pobreza absoluta diante da proposta de enriquecimento econômico dos municípios sertanejos Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) traz o novo campo de representação social de sertão. O sertão rico.

O décimo primeiro capítulo, *“Que gente é essa?”: um estudo das representações sociais da carrocinha para os oficiais de controle animal do Recife (PE)*, apoiado na Teoria das Representações Sociais (TRS), estruturada por Sèerge Moscovici, e na metodologia da análise de conteúdo descrita por Bardin, pretendeu-se compreender as representações sociais dos trabalhadores da saúde responsáveis pela remoção e eutanásia de animais errantes ou portadores de enfermidades incuráveis, a respeito de seu fazer profissional. Esperamos que os resultados aqui expostos possam apoiar o repensar e o planejar das ações de controle de zoonoses com um olhar também para o trabalhador.